



INDICAÇÃO Nº 15334/2024

Desenvolvimento de "Cartilha" para promover a conscientização acerca o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e de outras formas de deficiência.

Considerando que é um direito da criança com deficiência física, intelectual ou psicossocial a inclusão;

Considerando que o ambiente escolar ainda carece de muita informação sobre inclusão;

Considerando que a prática de *bullying* traz prejuízos significativos em crianças com o espectro autista, devido sua dificuldade de socialização;

Considerando que a criança apreende muito melhor de forma lúdica;

Considerando que o *bullying* ainda é muito presente nos ambientes em geral, mas principalmente na escola onde há muita diversidade cultural,

INDICO ao Chefe do Executivo sejam adotadas as providências cabíveis, junto ao setor competente, para desenvolvimento de "Cartilha" para promover a conscientização acerca o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e de outras formas de deficiência.

Sala das Sessões, em 09 de abril de 2024.

EDICARLOS VIEIRA
Edicarlós Vitor Oeste

/gco





ANEXO I

Escrito por Aline Campos

SOU DIFERENTE E DAÍ? TEM LUGAR AÍ PRA MIM?

Ilustrado por Luana Chinaglia

A conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e sobre qualquer outro tipo de deficiência é dever de todos. Esta cartilha ensina sobre as diferenças, e sobre respeitar e acolher de forma lúdica e muito real. Conscientizar nossas crianças por meio de um olhar amoroso trará um futuro de esperança para as famílias atípicas. Um futuro em que o respeito e o acolhimento estarão presentes, e o bullying não fará mais parte desse cenário. Este trabalho de dedicação e muito empenho pode mudar o rumo dessa história.

STOP BULLYING

Texto © Copyright 2023
Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida e transmitida por qualquer meio, seja eletrônico, fotocópia, gravação ou outros, sem prévia autorização, e não ser em citações com indicações de fonte.

Créditos

Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Autismo
Presidente - Flávia Amaral
Vice-Presidente - Jéssica Emidio
Instagram: @autismo.na.oab

Escrita - Aline Campos
Instagram: @alinecamposescritora

Ilustração e diagramação - Luana Chinaglia
Instagram: @luanachinaglia.art

Revisão textual - Karina Barbosa dos Santos

Dedicatória

Dedicamos esta linda história, como forma de acolhimento e de esperança a todas as famílias atípicas, às crianças com autismo, em especial aos nossos filhos, Benjamin e João.

Agradecimentos

Aos parceiros e patrocinadores que abraçam com todo o coração esta linda causa, levando informação e conhecimento a todos, contribuindo de fato para a verdadeira transformação de comportamento.

INDICAÇÃO Nº 15334/2024 - Protocolo nº 1588/2024 recebido em 05/04/2024 12:04:10 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Edicartos Vieira Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://sapl.jundiai.sp.leg.br/conferir_assinatura e informe o código 594A-C8B7-CF17-43A0.





ANEXO II





ANEXO III

Pago que você pere pra pensar naquilo que está prestes a falar!
Percebeu a maldade? Cada palavra dita se espalha com toda agilidade e pode virar uma grande tempestade.
Um coração sempre sai machucado,
e você precisa ter mais cuidado.

João pediu que por um instante pudessem se imaginar trocando de lugar, para que pudessem sentir na pele a dor da exclusão ao se colocar nessa situação.

Ao verem o erro que cometeram, a trapalhada que conseguiram fazer, as crianças na escola ficaram apavoradas, sentaram-se em um canto isolado na praça e não acharam mais graça! Começaram a chorar, botaram a boca no mundo num desespero profundo!

É como eu lhes dizia: as coisas que a gente fala entram pelos ouvidos e chegam até a alma! Sejam palavras bonitas ou feias, cada um escolhe o que vai falar e como se comportar, e com suas consequências vai ter que lidar!

As palavras podem nos motivar ou nos machucar. É preciso ter empatia na hora de falar; pois algumas palavras podem magoar. Aquela que é amigo acolhe sem pensar! É mais feliz porque sabe compreender a diferença que está em mim e em você!

Para que isso ocorra, um verbo importante nós devemos conjugar:

Eu respeito
Tu respeitas
Ele respeita
Nós seremos RESPEITADOS!

Todos têm o que aprender e o que ensinar.
Está na hora de a humanidade mudar!

Ben e João vieram falar da diferença, e por que eles deveriam se sentir inadequados, com medo de errar?
É justamente a diferença que torna uma pessoa singular!

Sou diferente, e daí? Tenho certeza de que agora tem lugar aí pra mim!

STOP BULLYING

